



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação das consultas de medicamentos psiquiátricos realizadas pelo Sistema Nacional de Agentes Teratogênicos (siat) durante a pandemia do coronavírus
<b>Autor</b>	SACHA KROLOW E SILVA
<b>Orientador</b>	LAVINIA SCHULER FACCINI

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) presta atendimento gratuito para a comunidade e para os profissionais da área da saúde, especialmente para mulheres grávidas ou planejando engravidar visando a prevenção de danos ao bebê durante a gestação, informando possíveis riscos de exposições durante a gestação. Nos últimos anos, o número de consultas em relação a medicamentos para transtornos psiquiátricos tem aumentado. Em uma publicação recente da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi estimado que a pandemia de COVID-19 levou a um aumento de 27,6% em casos de transtorno depressivo maior (TDM) e um aumento de 25,6% em casos de transtornos de ansiedade (TA) a nível mundial em 2020. **OBJETIVO:** Comparar as consultas ao SIAT sobre antipsicóticos, antidepressivos e estabilizadores de humor recebidas nos últimos 15 anos com as consultas recebidas dos mesmos fármacos durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo retrospectivo com base nas informações disponibilizadas pelo banco de dados do SIAT referentes a todas as consultas recebidas nos últimos 15 anos (de 18/09/2006 a 30/12/2021). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos últimos 15 anos, recebemos um total de 4636 consultas, das quais 1793 (38,7%) incluíam antipsicóticos, antidepressivos e estabilizadores de humor como consulta principal ou como um dos motivos. Observamos que, no período de pandemia avaliado (13/03/20 a 30/12/21), dentre as 223 consultas realizadas, 177 (79,4%) foram referentes a antidepressivos/estabilizadores de humor/antipsicóticos. Dentre os estabilizadores de humor, os mais frequentes nas consultas foram Clonazepam e Citalopram/Escitalopram, aparecendo em 30 (13,45%) e 21 (9,4%) respectivamente. A partir dos dados observados, reforçamos a importância do acompanhamento das gestantes a fim de proteger sua saúde e o desenvolvimento do bebê.